



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL
FUNDADO EM 27/11/1951

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS
ACESSE NOSSO SITE: WWW.SINPACEL-RS.COM.BR

INFORMATIVO ANO XVI - Nº 122 - ABRIL DE 2016.

CUT CNQ CUT

Central Única dos Trabalhadores CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO RAMO QUÍMICO

Festa do dia do Trabalhador do SINPACEL-RS

No dia 30 de abril, o SINPACEL-RS promoveu no CTG Gomes Jardim, a festa relativa ao 1º de maio, em homenagem aos trabalhadores. Tivemos este ano uma festa diferente, sempre na busca de proporcionar aos nossos associados, momentos de lazer e descontração, mas, sobretudo, fazer junto com esses trabalhadores, uma reflexão necessária, sobre a realidade política do Brasil e o papel que podemos desempenhar, como agentes nesse processo.

A festa contou com a presença de um pouco mais de seiscentas pessoas, que abrilhantaram esse momento especial, lotando totalmente as dependências do CTG. Disse o presidente João Caldas: Não existe festa importante sem a presença das pessoas, assim como não existe sindicato forte sem a presença dos trabalhadores nas assembleias convocadas pelo sindicato!

Além do presidente João Caldas e do vice-presidente Walter Fogaça, vários convidados discursaram, todos eles enfatizando sobre a gravidade da situação política do país e os riscos que os trabalhadores correm, com uma possível mudança de governo. Loricardo Oliveira da CUT-RS, Rudinei Fernandes do Sindicato Metalúrgico de Guaíba, Marcelo dos Metalúrgicos de Porto Alegre, Dirlei do SINPOC de SC, representando também o Departamento do Papel da CNTI. Todos enfatizaram o grave momento que estamos vivendo no País, a tentativa de golpe na democracia e na classe trabalhadora, afirmaram que vários projetos em tramitação no Congresso Nacional contra os trabalhadores, além da entrega do pré-sal, terão urgência em suas votações, caso Michel Temer venha a assumir a presidência da República.

descontrair os trabalhadores, esse ano o SINPACEL-RS trouxe, para a alegria e gargalhada de todos, nada menos que: Paulinho Mixaria, grande comediante, reconhecido nacionalmente, pelo humor de qualidade, sem uso de expressões pejorativas, sem utilizar palavrões, fazendo a diferença em cada lugar que chega. Foi uma belíssima apresentação, não só pela graça de suas piadas, como também pelo conselho que deu aos jovens presentes, na prevenção e o combate ao uso de drogas.

É um artista extraordinário, merecedor de todos os aplausos recebidos. Para os trabalhadores, um grande presente. No jantar, foi servido o tradicional churrasco. Após o jantar e o sorteio de prêmios, tivemos o tradicional baile.

Veja as fotos do evento na página 02.

Passado o momento de reflexão, para



Show com o Humorista Paulinho Mixaria - Público lotou o CTG Gomes Jardim

Pág. 02 - Fotos da festa

Pág. 03 - Alerta da CUT-RS sobre o Golpe

Pág. 04 - O Semáforo amarelou

Pág. 05

CUT-RS Lança cartaz com fotos dos 22 deputados Golpistas do RS

Contra capa

-Retaliação na Kimberly

- Em eventual governo, vice Michel Temer pretende cortar reajuste de aposentado



A Direção do SINPACEL-RS e convidados: Rudinei - Sind. Metalúrgicos Guaíba, Loricardo - CUT-RS, Marcelo - Metalúrgicos PoA e Dirlei do SINPOC de SC

Festa em Homenagem aos Trabalhadores(as)



‘Se consumarem o Golpe, o bicho vai pegar’ Alerta CUT - RS no 1º de maio em Porto Alegre

Cerca de 10 mil pessoas participaram neste domingo do ato de 1º de maio, Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora, realizado junto ao Monumento ao Expedicionário, no Parque da Redenção em Porto Alegre. A manifestação, a exemplo de outros atos por todo o Brasil, intensificou a resistência e a luta em defesa da democracia e dos direitos sociais e trabalhistas diante do golpe em curso no Congresso Nacional.

A atividade foi organizada pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, integradas pelas CUT-RS, CTB-RS, Intersindical, MST, movimentos sociais e partidos de esquerda. Os pronunciamentos das entidades, intercalados com apresentações culturais, alertaram os trabalhadores sobre as ameaças de retrocessos caso o golpe seja consumado no Senado.

DIREITOS AMEAÇADOS

A agenda dos golpistas constam medidas que acabam com direitos e conquistas dos trabalhadores e afrontam a democracia e a soberania do País, tais como:

O fim do aumento real do salário mínimo;

A desvinculação do reajuste do salário mínimo das aposentadorias;

A aprovação do projeto da terceirização sem limites;

O fim da CLT através da prevalência do negociado sobre o legislado;

A reforma da previdência com a fixação de idade mínima para aposentadoria;

O fim das verbas fixas previstas na Constituição para a saúde e a educação;

A entrega do pré-sal para as multinacionais estrangeiras, através da mudança no sistema de exploração e partilha do pré-sal;

Retomada das privatizações.



Para o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, o ato foi vitorioso. "Nós conseguimos ampliar a luta e lançamos o dia nacional de atos, protestos, greves e paralisações que será realizado no próximo dia 10", destacou. "Se consumarem o golpe, o bicho vai pegar", avisou.

Ele ressaltou que o golpe é simbolizado pelo pato da FIESP. "Eles não querem acabar com a corrupção, mas a pauta dos golpistas é acabar com a CLT, os direitos trabalhistas e sociais", enfatizou. "Temos que mexer com o poder econômico para evitar o golpe no Senado, pois o Temer se jogou nos braços das elites para fazer o serviço dos golpistas", assinalou.

"Aqui no Estado sabemos o que é troca de partido. Bastou o Sartori entrar para ver que a população foi feita de trouxa, pois tivemos salários parcelados, aumento de impostos e mais insegurança. É preciso acordar os trabalhadores", salientou Claudir.

Segundo ele, "quem foi às ruas para pedir o fim da corrupção está envergonhado, porque viu que eles não querem acabar com a corrupção, e sim acabar com a CLT e os direitos trabalhistas". O dirigente da CUT-RS concluiu dizendo que, "se eles consumarem o golpe estaremos nas ruas para trazer a democracia de volta".

Nobel da Paz defende unidade entre os povos da América Latina

Também participou do ato o arquiteto, ativista argentino e ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 1980, Adolfo Pérez Esquivel. Ele esteve na quinta-feira (27) em Brasília, onde se reuniu com a presidenta Dilma e falou no plenário do Senado, denunciando o que chamou de "golpe de Estado", o que repercutiu em todo o mundo.



Falando em "portunhol", Esquivel destacou a necessidade de união entre os povos da América Latina contra golpes de Estado. "Antes eles davam golpes com os exércitos, hoje utilizam os meios de comunicação", comparou.

"Não queremos mais golpes em nosso continente. Temos que deixar de lado as diferenças nesse momento, porque há algo mais importante, que é a defesa da democracia no Brasil. A riqueza de um povo é sua diversidade, sua consciência crítica. Os povos da América Latina têm que estar unidos", defendeu Esquivel. "Nunca ajoelhados, sempre de pé, para defender a soberania dos povos", conclamou.

As Primarizações podem não acontecer

Boatos cada vez mais fortes dão conta que a CMPC está cancelando a primarização dos funcionários da Sindus/Andritz. Tudo decorrente do que pode acontecer se o impeachment da presidenta Dilma Rousseff for aprovado no Senado.

Essa primarização deveria ter acontecido já no ano passado, mas a empresa vem adiando e finalmente construiu um processo de seleção e admissão para até o mês de maio concluir todo o processo e contratar diretamente a grande maioria dos mecânicos, eletricitas e instrumentistas da empresa terceira.

Para entender esse recuo da empresa é preciso que se diga que já passou na Câmara Federal a PL 4330 que permite a terceirização até para a atividade fim das empresas, ou seja, todos os funcionários podem pela mudança da lei ser terceirizados.

O projeto agora está no Senado como PLC 30/2015, sendo que, caso o projeto fosse aprovado

o veto da Dilma seria dado como certo, dificultando nova apreciação pelo Congresso devido às pressões dos movimentos sociais e sindicais. Com a possível efetivação do impeachment a empresa deixa tudo em compasso de espera, pois o nosso futuro e ilegítimo presidente Temer vai sancionar sorrindo e todos os trabalhadores do Brasil poderão ser terceirizados.

"Que Maravilha" para o deleite das grandes empresas, que só enxergam números, sem a visão do papel social do trabalho.

A GENTE AVISA, MAS A SOCIEDADE PREFERE ACREDITAR NOS PATRÕES E NA MÍDIA GOLPISTA!



O Semáforo amarelou

Tenho lido assistido e ouvido através de representantes de grandes federações empresariais como: FIESP, FIERGS, Firjan, FEBRABAN, CNI, CNA, meios de comunicação, direção da OAB e, economistas com viés voltado estritamente para o mercado, que a solução para a crise econômica seria o poder legislativo, cumprir sua prerrogativa, de levar adiante o impeachment da Presidenta Dilma para o país voltar a crescer. Sabemos que a economia está estagnada, que a política de juros altos é em tese para conter a inflação, mas em muito para agradar rentistas. A Presidenta está sendo boicotada e prestes a ser derrubada pela oposição e pela principal rede de televisão do País desde sempre e, que a partir de 2015 ganhou a prestimosa companhia do Ministério Público, da Polícia Federal e, do Judiciário brasileiro. Formando uma cadeia difícil de ser penetrada, a não ser que faça parte da burguesia.

Golpe é golpe

Não tenho formação em Direito, mas leio juristas de várias correntes e, estou convencido que a Presidenta Dilma não cometeu crime de responsabilidade - pelo que está sendo acusada, diversos governadores deveriam ser julgados

pelo mesmo "crime"-. Digo que é golpe, pois não adiantaria a melhor tese de defesa do mundo. O Congresso Nacional, no dia 17 de abril de dois mil e dezesseis, proporcionou ao seu eleitor um espetáculo deprimente, vossas excelências deram razão a quem diz que odeia política e, que todo o político (perdoem o termo) é safado. O resultado estava selado muito antes dos nobres deputados entrarem no picadeiro, atendendo o apelo, não das ruas como querem nos fazer crer, mas do poder econômico, de quem lhes financia a campanha.

Quem será o maior prejudicado

Não tenho dúvidas, o grande prejudicado por este Golpe na democracia, no voto do povo brasileiro será o trabalhador, o aposentado, o aposentando, as mulheres. Vem aí o programa do Senhor Temer e Cia - mera coincidência? O qual jamais reconhecerei como Presidente, pois não foi eleito pelo voto popular, portanto, para mim não tem legitimidade. E, vai implantar um programa de privatizações (exigência do PSDB e de grandes empresários nacionais e internacionais), reforma na Previdência com o aumento da idade mínima para a aposentadoria, fim da política de valorização do salário mínimo,

redução dos programas sociais e, principalmente o fim da CLT (exigência empresarial).

Teremos o negociado se sobrepondo ao legislado, terceirizações que é a menina dos olhos do patronato na esfera pública e privada inclusive, na atividade fim. Lamentavelmente, este dragão foi alimentado por quem agora sairá todo chamuscado. Temos uma crise econômica mundial, mas a crise política brasileira, que já teve antecedentes em 1954 e 1964, nos fará levar mais trinta anos para retomar nossa frágil democracia. Infelizmente!

Renato Maia
Diretor de formação sindical



Comitê em defesa da Democracia, da Legalidade e Contra o Golpe

As entidades sindicais de trabalhadores do SINPACEL (Papel e Papelão), dos Metalúrgicos, da Fiação e Tecelagem, da Alimentação do município de Guaíba, como também os partidos políticos PT e PC do B se reuniram na sede do SINPACEL no dia 13/04/2016 e criaram a exemplo de vários municípios no Brasil o Comitê em Defesa da Democracia, da Legalidade e Contra o Golpe. Cujas finalidades estão em debater e alertar a sociedade para o momento histórico que estamos vivendo no Brasil, onde através de um pedido de impeachment da presidenta Dilma, estão tentando um Golpe na democracia brasileira.

Pois no entender de vários juristas em não havendo um crime de responsabilidade e sem atentado a Constituição Federal não poderia prosperar tal pedido na Comissão da Análise do Impeachment, portanto, forças oposicionistas estão tentando dar um golpe para abreviar o caminho para chegar ao governo federal.

Não se trata de defender um governo que viabilizou a ampliação da CMPC, a duplicação da BR 101, a duplicação da BR 290, os viadutos de entrada da cidade, obras de saneamento do município, que está tocando a nova ponte do Rio Guaíba, Minha Casa Minha Vida que beneficiará os moradores da cidade, além do Bolsa Família que completa a renda da população pobre da região.

Não se trata disso, até porque as entidades que compõem o Comitê têm o entendimento que o Governo Dilma deve mudar a sua condução atual na política econômica do país para podermos sair da crise.

A proposta do Comitê é se somar as diversas entidades que estão alertando a população que o golpe é para desregulamentar as leis trabalhistas, acabar com os programas sociais inclusivos, entregar o pré-sal as empresas multinacionais, não mexer no modelo de arrecadação de impostos que favorece aos mais ricos, entre outros retrocessos. Cujos conteúdos estão no programa defendido pelo Michel Temer, denominado "Uma Ponte para o Futuro", que foi divulgado na imprensa. A proposta dos golpistas para sairmos da crise é a mesma que não deu certo na Grécia, em Portugal, na Espanha, etc. Querem arrochar a população trabalhadora retirando seus direitos.

O Comitê através das entidades participantes está distribuindo diversos jornais e informativos que abordam os temas da situação do golpe. Convidam outras entidades que queiram participar para se integrarem ao Comitê, pois a mobilização continuará para garantir a democracia e os direitos e conquistas da população, independente do resultado da votação do impeachment.

CMPC - Laboratorista a beira de um ataque de Nervos



Os laboratoristas do Laboratório Central da CMPC estão em uma condição de estresse constante desde o incêndio que ocorreu na Linha 1 da empresa em fevereiro desse ano.

O sistema online de análise não foi recuperado e o laboratorista da Célula AC ficou sobrecarregado, principalmente no horário das 08 às 16 horas. Além da rotina normal foram acrescentadas análises de viscosidade, kappa e de licor com frequências de duas em duas horas. Apenas um profissional para dar conta de várias análises ao mesmo tempo, sendo que cada análise são realizadas em bancadas diferentes, acarretando um vai e vem constante e estressante.

Os intervalos para repouso e alimentação se tornaram secundários, prejudicando com certeza a necessária pausa para a retomada das atividades. Além de tudo, o profissional do laboratório deve observar a sua segurança e de seus colegas. Condição essa que fica prejudica nesse sistema de trabalho.

FICA A PERGUNTA: ATÉ QUANDO???

CUT-RS Lança cartaz com fotos dos 22 deputados Golpistas do RS

19 de abril, Terça-feira 2016

A CUT-RS lançou nesta terça-feira (19) o cartaz "Deputados golpistas" com as fotos, os nomes e os partidos dos 22 parlamentares gaúchos que votaram pela abertura do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, na Câmara dos Deputados, no último domingo (17). Foi o início do golpe para derrubar uma mulher eleita democraticamente com 54 milhões de votos sem ter sido acusado de qualquer crime de responsabilidade. Com o resultado de 367 votos a favor, 137 contra e 7 abstenções, o processo segue agora para apreciação do Senado, onde deve ser votado na primeira quinzena de maio. "O objetivo do cartaz é mostrar a cara, o nome e o partido de cada deputado golpista do Rio Grande do Sul, pois eles votaram contra a democracia e abriram o caminho para o ataque aos direitos dos trabalhadores", afirmou o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo.

Não foi pelas pedaladas fiscais

Conforme levantamento feito pelo Jornal do Comércio, nenhum dos golpistas daqui falou sobre a prática das pedaladas fiscais entre os motivos que os levaram a votar a favor do pedido de afastamento da presidenta da República. Assim eles revelaram que também não acreditam nessa acusação descabida dos autores da denúncia. Houve 13 citações ao Rio Grande do Sul ou ao povo gaúcho. Em segundo lugar vieram nove citações ao povo brasileiro. Outro elemento dos votos gaúchos é dos deputados citados em delações na Operação Lava Jato e denunciados na lista divulgada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Foram cinco deputados do PP que dedicaram seus votos ao povo gaúcho, ao povo brasileiro (2), à própria família (2), aos agricultores (1) e um voto contra a corrupção.

Não vote neles na próxima eleição

A CUT-RS orienta que as entidades filiadas divulguem o cartaz em seus meios de comunicação, utilizando-o para denunciar os golpistas, dar transparência à votação na Câmara e dialogar com as bases de representação. O cartaz destaca que "este impeachment é um golpe contra a democracia e os direitos dos trabalhadores" e, ao final, manda um recado para cada eleitor e eleitora: "Não vote neles na próxima eleição".

"Não podemos deixar que esses golpistas passem de lombo liso. Quem rasgou a Constituição e o voto sagrado de cada gaúcho vai ter que sentir a mão forte da classe trabalhadora para aprender que não se mexe com a democracia nem com o direito dos trabalhadores", afirmou Claudir.

Fonte: CUT-RS com Jornal do Comércio

DEPUTADOS GOLPISTAS

Votaram a favor do impeachment da presidente Dilma em 17 de abril de 2016

				
Alceu Helen - PP Alceu Moreira - PSD				
				
Carlos Gomes - PSB Carlos Pires - PP Daniel de Deus - PSD Danilo Percebi - PSD Douglas Chetini - PT				
				
Heitor Schuch - PSB Jerônimo Georges - PP João Dery - Rede José Figueira - PSD José Carlos Guimarães - PP				
				
José Stedile - PSB Luiz Carlos Heinze - PP Luiz Carlos Boschi - PTB Mauro Ferreira - PSD Nelson Marchiori - PTB				
				
Dnyz Lorenzini - DEM Gerson Torres - PSD Renato Mallin - PP Ronaldo Nogueira - PTB Sérgio Moraes - PTB				

Este impeachment é golpe contra a democracia e os direitos dos trabalhadores

Não vote neles na próxima eleição 

Segurados na fila da perícia há mais de 45 dias podem apresentar atestado para receber benefício

Uma boa notícia para quem aguarda na fila de perícias do INSS. Trabalhadores gaúchos que aguardam há mais de 45 dias poderão apresentar laudo médico particular ao encaminharem benefícios por incapacidade.

De acordo com decisão da 17ª Vara Federal de Porto Alegre, o segurado começará a ser chamado pelo INSS a partir de 11 de abril para entregar a documentação.

Aqueles que não forem convocados a comparecer também poderão levar o atestado nas agências do INSS e terão prioridade no atendimento. A demora maior que a habitual ocorre em razão da greve dos médicos peritos no ano passado, que durou cerca de seis meses.

Caso não concedido pelo INSS, o benefício pode ser buscado na Justiça. Se você não foi chamado para apresentar o atestado e tiver dúvidas, procure um advogado de sua

confiança.

O que deve constar no atestado médico

O atestado médico deverá conter obrigatoriamente o nome completo do paciente, o Código Internacional da Doença (CID), a data do início e o período de repouso, o nome completo e o CRM do médico, além da data de emissão. A Previdência Social deverá priorizar os pedidos mais antigos, devendo adiar os atendimentos de menor urgência.

Fonte: Gaúcha

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.SINPACEL-RS.COM.BR
FACEBOOK: SINPACEL-RS



Medida provisória autoriza uso de FGTS como garantia para crédito consignado

Para ampliar o acesso ao crédito no país e estimular a economia, o governo federal publicou hoje (30), no Diário Oficial da União, a Medida Provisória nº 719, que autoriza o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e da multa por demissão sem justa causa como garantia em operações de crédito consignado.

A nova regra vai facilitar o acesso de trabalhadores da iniciativa privada a essa modalidade de empréstimo, que barateia o crédito porque oferece juros menores, e desconta as parcelas direto na folha de pagamento.

O coordenador geral do FGTS no Ministério do Trabalho e Previdência Social, Bolívar Moura Neto, explica que o crédito consignado funciona no país desde 2003, a partir da

Lei nº 10.820. Mas ele acaba beneficiando principalmente servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. "Trabalhadores da iniciativa privada têm dificuldades para acessar essa modalidade porque a rotatividade no setor privado é grande e eles não conseguem dar garantias de pagamento da dívida em caso de perda do emprego. Agora, eles terão essa garantia", explica.

Com a MP, os trabalhadores poderão oferecer como garantia de pagamento até 10% do total do FGTS, mais 100% do valor da multa paga pela empresa em caso de demissão sem justa causa ou com culpa recíproca. "É importante dizer que esse dinheiro não vai descapitalizar o FGTS, porque ele não poderá ser sacado com o objetivo de pagar o empréstimo. Ele serve apenas como

garantia e só poderá ser usado se o trabalhador for demitido, o que já acontece hoje", esclarece Moura.

Regulamentação - A medida ainda necessita de regulamentação. O Conselho Curador do FGTS vai se reunir para definir as taxas de juros e o número máximo de parcelas admitidas para o empréstimo consignado vinculado ao fundo de garantia. A Caixa, que é a instituição financeira operadora do FGTS, vai estabelecer os procedimentos operacionais dessas transações.

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência Social

Convênios do SINPACEL-RS



Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS

CGC 90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304-Centro - Guaíba-RS Fone: (51) 3480-29 00
Fone: (51) 3480-2973
Tiragem: 2.300 exemplares.

RESPONSÁVEIS: Presidente - João Caldas
Diretor de Divulgação e Cultura - Solismar Zembrucki
Diagramação - Sirlei Mees

Em eventual governo, vice Michel Temer pretende cortar reajuste de aposentado

Em eventual governo, vice Michel Temer pretende cortar reajuste de aposentado

A equipe que prepara medidas para um eventual governo de Michel Temer estuda proposta para desvincular benefícios - incluindo os da Previdência - dos reajustes concedidos ao salário mínimo. Hoje, a maior parte das aposentadorias tem o aumento vinculado ao do mínimo. A ideia é reduzir as despesas com esses pagamentos e evitar a elevação de impostos, mas a possível medida trará prejuízos a milhões de aposentados e já está gerando indignação.

Os conselheiros de Temer reconhecem que a medida é impopular, mas defendem ser necessária, e afirmam que o melhor momento para executá-la é no início da gestão, quando o apoio ao governo tende a ser maior. Outro projeto estudado é eliminar as vinculações constitucionais, como gastos obrigatórios com saúde e educação, que

engessam o Orçamento federal.

"Desvinculação é criminosa", afirma ministro do Trabalho e Previdência Social

O ministro Miguel Rossetto (Trabalho e Previdência Social) reagiu com indignação à notícia de que Temer, em caso de eventual governo, vai insistir na proposta de desvincular benefícios - incluindo os da Previdência - dos reajustes ao mínimo. Na avaliação de Rossetto, essa desvinculação é criminosa. "Essa proposta é um crime contra 22 milhões de aposentados urbanos e rurais que conquistaram dignidade a partir dessa vinculação", analisou Rossetto.

"A vinculação dos pagamentos previdenciários ao reajuste do mínimo é um dos grandes responsáveis pela retirada de famílias da linha da pobreza", afirmou.

Fonte: O Dia

Retaliação na Kimberly

Em nossa edição do mês passado, denunciemos o assédio praticado pelo gerente da KC, Paulo Martins, que ficou junto ao cartão ponta da empresa, convocando os trabalhadores sob ameaça, para uma reunião. Como sabemos, esta empresa não é diferente de muitas empresas que assediam os trabalhadores através de sua chefia, mas, ao mesmo tempo negam a prática de tal assédio, dizendo ter muito respeito pelos trabalhadores e pelo sindicato que os representa.

Recentemente a empresa Kimberly, demitiu vários trabalhadores, dentre eles, alguns que se opuseram de alguma forma, a participar da tal reunião convocada pelo

gerente de produção. Isso não é mero acaso. O SINPACEL-RS repudia veementemente essa prática, que já nos levou a denunciar várias empresas, no Ministério Público do Trabalho e na Justiça do Trabalho, por prática de assédio moral e constrangimentos aos trabalhadores, que é crime previsto em lei, pela legislação brasileira.

Os trabalhadores que quiserem denunciar essa empresa para o sindicato, podem telefonar para 51-34802900, que seus nomes serão protegidos pela entidade. Estaremos tomando as medidas políticas e judiciais que couberem em cada fato.

